

Lula vai ao TSE contra notÃcia de que ele pretende confiscar bens

A Coligação Brasil da Esperança entrou nesta quarta-feira (5/10) com uma representação no Tribunal Superior Eleitoral pedindo a remoção de uma notícia falsa que afirma que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai confiscar bens e ativos financeiros se for eleito.

Reprodução



Reprodução Publicação usa parte de uma reportagem da CNN Brasil fora de contexto

A publicação, que circula nas redes sociais, usa parte de uma reportagem da CNN Brasil fora de contexto. A ação é contra o deputado estadual Rodrigo Zucco, conhecido como Delegado Zucco, e outros três perfis de apoiadores do presidente Jair Bolsonaro.

"A desinformação em questão vem sendo reutilizada diversas vezes, possuindo picos de divulgação em datas importantes", afirma o documento, que alega ter havido picos nos dias imediatamente anteriores e posteriores ao primeiro turno das eleições.

A coligação do candidato petista ainda diz que "os representados publicaram materiais contendo fatos inverídicos e manipulados, os quais possuem o condão de atingir a integridade do processo eleitoral".

A ação ainda defende que "tais medidas acarretariam prejuízo à integralidade da população, visto o suposto confisco de ativos, trazendo insegurança para o patrimônio dos eleitores brasileiros".

"A fake news é absurda e descabida, visto que já foi desmentida tanto por veículos de imprensa quanto por agências de checagem e até mesmo pelo próprio repórter que aparece no vídeo", diz outro trecho do documento.

Os advogados pedem também a aplicação de multa no valor de R\$ 25 mil para todos os envolvidos, que veicularam a notícia distorcida nas redes sociais TikTok, Kwai e Twitter.

"Foram publicados materiais contendo fatos inverídicos e manipulados, com o condão de atingir a integridade do processo eleitoral, por utilizar desinformação para fazer crer que o candidato Luiz Inácio







Lula da Silva possuiria a intenção de confiscar os bens dos cidadãos brasileiros", argumentaram os advogados **Angelo Ferraro** e **Cristiano Zanin Martins** na ação.

Clique <u>aqui</u> para ler a petição

Autores: Redação Conjur